

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

O ENSINO DE GEOGRAFIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: ANOS INICIAIS

AUTOR PRINCIPAL: Yan Castro Lisboa

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Carina Copatti

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo - UPF

INTRODUÇÃO:

Os estudos de Geografia devem ser abordados desde os anos iniciais do ensino fundamental, etapa em que os docentes precisam trabalhar conceitos básicos sobre a alfabetização cartográfica e as formas de orientação, como por exemplo, a leitura de mapas, como o do município. No intuito de refletir sobre o ensino de Geografia nos anos iniciais foi realizada na Escola Municipal Coronel Sebastião Rocha localizada no município de Passo Fundo no estado do Rio Grande do Sul, uma atividade prática com o primeiro ano, contribuindo para a compreensão dos alunos através de propostas de atividades práticas, buscando auxiliá-los a se localizar e se orientar no espaço, a partir do trajeto casa-escola. Diante disso, considera-se essencial proporcionar essas vivências práticas com os discentes, para que eles consigam compreender os conteúdos apresentados em sala de aula.

DESENVOLVIMENTO:

O objetivo do texto é refletir sobre algumas possibilidades relacionadas ao ensino de Geografia nessa fase escolar, em específico. Nos anos iniciais é importante que os alunos possam ter as primeiras vivências escolares de conhecimentos geográficos, podendo ser desenvolvidos a partir do cotidiano, para que os mesmos consigam se localizar e se orientar, no trajeto casa-escola, tendo uma visão crítica no espaço em que vivem. Isso é importante para ter uma leitura na alfabetização cartográfica, não ocorrendo uma



IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



ruptura no momento em que os estudantes prosseguem para o sexto ano, não tendo esses conhecimentos essenciais.

Segundo Neto (2010, p. 162), os conteúdos ensinados na Geografia escolar são marcados pela fragmentação do saber e pelo distanciamento da realidade cotidiana dos educandos. Por isso não é estranho afirmar que esta postura tem contribuído para uma aprendizagem mecânica, que em nada ajuda o aluno a dar sentido aos saberes geográficos. Infelizmente, essa é uma realidade que persiste na maioria das escolas brasileiras.

Para isso, na formação inicial dos professores, é necessário pensar sobre diferentes possibilidades de estimular os alunos desde os anos iniciais, podendo desenvolver esses conhecimentos. No entanto, é fundamental, que essas atividades alcancem os objetivos de compreender a orientação geográfica.

Sendo assim é preciso encontrar formas de compreender o espaço, em específico o lugar, que haja concepções teórico-metodológicas capazes de permitir o reconhecimento do saber, a capacidade de ler o mundo da vida e reconhecer a sua dinamicidade. (CALLAI, 2005, p. 5)

Saindo dos portões da escola, os discentes tiveram essa vivência prática, passando por algumas ruas próximas, usufruindo do uso da rosa dos ventos e de uma bússola, como materiais para se localizar e se orientar, tendo o ponto de referência a escola, passando por quatro quadras. No decorrer da caminhada com os estudantes, o professor solicitava para que os mesmos, pudessem observar as moradias, algumas modificações na paisagem e a identificação de outras relações com o meio natural. O objetivo desse trabalho de campo, buscou como propostas a partir da realidade do aluno no trajeto casa-escola, desenvolver o interesse pela ciência geográfica e o seu conhecimento sobre as diferentes formas de se orientar no espaço, que desenvolve-se no cotidiano da vida. No decorrer da aprendizagem é essencial que o professor use essas práticas com os alunos, como meios metodológicos no ensino, e também observar o que eles já conhecem, para que sejam capazes de construir a capacidade de se localizar e se orientar no espaço.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

No ensino e aprendizagem dos alunos nos anos iniciais do ensino fundamental, é relevante trazer a importância dos estudos de Geografia, que os docentes busquem



IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



possibilidades práticas, em que os discentes possam compreender a complexidade do mundo. Para que os mesmos, avancem ao sexto ano conseguindo compreender de forma clara os conceitos e os fenômenos que essa ciência ensina.

REFERÊNCIAS:

NETO, Francisco Otávio Landim. O ensino de Geografia na educação básica: uma análise da relação entre a formação do docente e sua atuação na Geografia escolar. Geosaberes, Ceará, v. 1, n. 2, p. 3, dez. 2010.

CALLAI, Helena Copetti. Aprendendo a ler o mundo: A geografia nos anos iniciais do ensino fundamental. Disponível em: www.cedes.unicamp.br. Acesso em: 09 de agosto de 2017.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.